



# 14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de  
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura  
Campo Grande . MS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Esquizofrenia Em Adolescente Usuário De Maconha

**Autores:** PAULA CRISTINA BREDA COLPANI (UNIOESTE-CASCADEL-PR); THAMIZE MIRELLY PIVA (UNIOESTE-CASCADEL-PR); GUILHERME MORILLOS COSTA (UNIOESTE-CASCADEL-PR); RENATA THOMAZINI DALLAGO (UNIOESTE-CASCADEL-PR); MAYSA DOS SANTOS (UNIOESTE-CASCADEL-PR); ROBERTTA SOARES MIRANDA FERNANDES ZANDONÁ (UNIOESTE-CASCADEL-PR); JULIANA DE CÁSSIA MORI (UNIOESTE-CASCADEL-PR); ÍTALO BELLINI TORRES (UNIOESTE-CASCADEL-PR); GLEICE FERNANDA COSTA PINTO GABRIEL (UNIOESTE-CASCADEL-PR); MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (UNIOESTE-CASCADEL-PR)

**Resumo:** Introdução: A esquizofrenia é uma doença insidiosa, multifatorial, infrequente na adolescência. É caracterizada por alucinações, delírios, transtornos de pensamento e fala, perturbação das emoções, avolição e déficits cognitivos. Na literatura mostra que a gênese dessa doença pode estar envolvido o uso de maconha. Corroborar para esta hipótese um estudo Sueco, com 50 mil jovens, demonstrando aumento do risco de esquizofrenia associado ao uso de maconha, numa curva dose-efeito. Outro estudo, neozelandês, seguindo mais de cinco mil adolescentes, demonstrou resultados semelhantes. Baseado na literatura, relata-se o caso de um jovem usuário de maconha com quadro característico de esquizofrenia. Descrição do Caso: SME., 21 anos, masculino, branco, católico, auxiliar administrativo, residente em Cascavel –PR. Veio ao ambulatório de medicina do adolescente acompanhado pela mãe, com queixa de alterações de comportamento, delírios, perda de memória e agitação. A mãe relatava que há seis meses o filho começou a perder o interesse nas interações sociais, mais recentemente surgindo ideias persecutórias e decréscimo no desempenho de seu trabalho com confabulações sobre colegas. Durante a entrevista apresentou episódios de exaltação do humor e agressividade. Nos antecedentes mórbidos pessoais declarava-se fumante, usuário diário de maconha desde os 17 anos. Sem história familiar de esquizofrenia e ausência de comorbidades gestacionais. Sem alterações ao exame físico. Comentários: Apresenta-se um caso de paciente que fazia uso de maconha há 5 anos com início recente de sintomas de esquizofrenia. Sugere-se provável correlação da doença com o uso da droga, tendo em vista que o paciente não apresentava outros fatores predisponentes.